

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REQUERIMENTO Nº , DE NOVEMBRO DE 2009  
(da Deputada Solange Almeida)**

Solicita sejam convidados o Senhor Paulo Fernando Lermen, Promotor de justiça; o Senhor Guilherme Medeiros dias, Centrais Elétricas Belém S/A – CEBEL; o Senhor Francisco José Silveira Pereira, Perito do Juízo; o Senhor Milton Schahin, Presidente da Schahin Engenharia S/A e os Senhores representantes dos Fundos de Pensão: PETROS, PRECE e CELOS, a fim de prestar esclarecimentos sobre os prejuízos causados pela interrupção do empreendimento da Barragem da PCH Apertadinho em Vilhena/RO.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Senhor Paulo Fernando Lermen, Promotor de

Justiça do Estado de Rondônia; o Senhor Guilherme Medeiros dias, Centrais Elétricas Belém S/A – CEBEL; o Senhor Francisco José Silveira Pereira, Engenheiro Civil – CREA nº 468/D – DF, Perito da Comarca de Vilhena /RO; o Senhor Milton Schahin, Presidente da Schahin Engenharia S/A e os Senhores representantes dos Fundos de Pensão: PETROS, PRECE e CELOS, a fim de prestar esclarecimentos sobre os prejuízos causados pela interrupção do empreendimento da Barragem da PCH Apertadinho em Vilhena/RO.

### **JUSTIFICATIVA**

A represa da barragem da PCH Apertadinho em Vilhena/RO com mais de 280 hectares se rompeu na noite de 9 de janeiro de 2008, provocando inundação na Zona Rural, prejudicando ecologicamente o Rio Melgaço na região de Pimenta Bueno e levando graves consequências econômicas às famílias que moram perto da nascente do rio.

O Reservatório da PCH de Apertadinho é do grupo privado CEBEL – Centrais Elétricas Belém S/A e seria inaugurado em fevereiro de 2008, mas até o momento, não se tem previsão de conclusão do empreendimento.

Após os primeiros estudos na região, o Gerente Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente, Marcus Lemgruber, afirmou que os danos atingiram uma área de margem de rio que varia entre 20 e 100 metros de margem.

A água que se deslocou após o rompimento da barragem da usina em construção de Apertadinho, destruiu 50 km de mata que margeia o Rio Comemoração, segundo informou a Secretaria de Meio Ambiente de Rondônia, que também aponta o assoreamento do rio como outro dano causado à floresta.

O Ministério Público de Rondônia entrou com uma ação pedindo a interdição da obra e uma vistoria no local para apurar os motivos do rompimento.

Na data de 18 março de 2008, Foi assinado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) se comprometendo a realizar vários reparos, o que até agora não ocorreu.

O rompimento da barragem causou danos irreparáveis ao município de Vilhena e aos municípios vizinhos, faltando ainda mensurar os prejuízos causados aos fundos de pensão que investiram no empreendimento, o que deve ser objeto de investigação desta Comissão.

Diante disso, faz-se mister um direcionamento para a resolução desse problema.

Sala das Comissões, em

**Solange Almeida**  
Deputada Federal